

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 18/04/2023

Edificando a igreja pelos dons espirituais

Pregador: Bispo Gilberto Silva

Data da reunião: 18/04/2023

Texto bíblico principal: Romanos 12; 1 Coríntios 12; Efésios 4, especialmente Efésios 4:8 e 4:11-12.

Referências de apoio: 1 Coríntios 12:31; alusão ilustrativa às parábolas dos talentos e das minas.

Abordagem: Temática, com exposição das referências e aplicações ao ministério pastoral.

Uma igreja edificada pelo Espírito reconhece os dons concedidos às pessoas e cria oportunidades para que elas sirvam ao corpo de Cristo.

1. Introdução

Os dons espirituais ocupam lugar claro no ensino apostólico, mas podem permanecer negligenciados na vida da igreja. Uma comunidade pode organizar muitas atividades e, ainda assim, desconhecer a contribuição que Deus confiou a cada pessoa.

A proposta pastoral é começar pelas pessoas: conhecer seus dons e organizar o serviço a partir deles. Em vez de preencher uma estrutura previamente desenhada a qualquer custo, o líder procura reconhecer a ação do Espírito e ajudar a comunidade a participar dela.

2. Desenvolvimento

2.1 Conheça as pessoas antes de distribuir funções

Base: Romanos 12; 1 Coríntios 12.

O cuidado com crianças, a hospitalidade, o serviço prático, a liderança, o pastoreio e a intercessão aparecem como áreas importantes para a vida comunitária. A pergunta não é apenas quais departamentos faltam, mas quem Deus já colocou na igreja e como essas pessoas podem servir.

O pregador distingue a designação bíblica dos dons de suas aplicações ministeriais. Ao falar de intercessão, por exemplo, utiliza a formulação de servir nessa área. Esse cuidado ajuda a não transformar cada atividade da igreja em um dom explicitamente enumerado nas Escrituras.

2.2 Reconheça o propósito da capacitação espiritual

Base: Efésios 4:8 e 4:11-12.

Os dons estão relacionados à obra de Cristo e à edificação do seu corpo. Eles capacitam os santos para o serviço e tornam visível a participação do Espírito na construção da comunidade. Não foram concedidos para ornamentar currículos ou estabelecer superioridade entre irmãos.

A habilidade espiritual deve beneficiar outras pessoas. O serviço exercido segundo a capacitação recebida é descrito como fonte de alegria e disposição. A igreja perde parte de sua vitalidade

quando exige participação sem ajudar cada membro a compreender a contribuição que pode oferecer.

2.3 Distinga a finalidade dos dons e das habilidades pessoais

Base: Distingão pastoral desenvolvida na mensagem.

As habilidades humanas e profissionais são reconhecidas como dádivas de Deus para a vida e o sustento. O dom espiritual é destacado pelo propósito de servir ao reino e às pessoas. Essa distinção se concentra na finalidade do serviço, sem desprezar a capacidade profissional.

Conhecer o próprio dom exige mais do que atribuir a si títulos ministeriais. É necessário observar a vida, o fruto e a contribuição efetiva à comunidade. A afirmação genérica de possuir tudo pode esconder desconhecimento de si; a afirmação de não possuir nada também precisa ser trabalhada pelo ensino e pelo acompanhamento.

2.4 Ensine a igreja a reconhecer e desenvolver o que recebeu

Base: 1 Coríntios 12:31.

A descoberta dos dons pode exigir tempo considerável de ensino. Perguntas, observação do serviço e convivência ajudam a trazer à luz capacidades ainda pouco percebidas. O pastor precisa tratar o assunto com continuidade, e não apenas aplicar uma escala de tarefas.

O chamado a buscar os dons estimula a oração e a disposição para crescer. A mensagem ressalta a importância da liderança, do governo e da formação de novos líderes para quem conduz uma igreja. A terminologia apostólica utilizada é explicada em função de formar pessoas e abrir novas frentes ministeriais.

2.5 Valorize a variedade das manifestações do Espírito

Base: 1 Coríntios 12; Romanos 12; Efésios 4.

A exposição reúne dons ligados ao ensino, encorajamento, discernimento, sabedoria, conhecimento, fé, cura, milagres, línguas e interpretação. Também ressalta serviço, contribuição e hospitalidade. A diversidade impede que uma única manifestação seja tratada como toda a vida espiritual da igreja.

Os testemunhos compartilhados ilustram a confiança do pregador na ação de Deus em sua comunidade. O eixo do esboço permanece no serviço e na edificação, sem transformar relatos individuais em uma regra que todas as pessoas devam reproduzir. A ação do Espírito alcança necessidades distintas por meio de pessoas diferentes.

2.6 Administre com fidelidade a oportunidade de servir

Base: Alusão ilustrativa às parábolas dos talentos e das minas.

O que Deus concede chama à responsabilidade. A ilustração dos recursos confiados aos servos convida o cristão a fazer frutificar a oportunidade recebida. O serviço não deve ser enterrado por desconhecimento, desânimo ou falta de espaço na comunidade.

A liderança é chamada a perceber o potencial ainda não mobilizado na igreja. Uma comunidade pode ter muitos recursos espirituais e aproveitar apenas parte deles. Conhecer, capacitar e encaminhar pessoas ao serviço é uma tarefa central do pastoreio.

3. Aplicação

1. Anote nomes de pessoas que demonstram alegria no serviço, hospitalidade, ensino, cuidado e intercessão. Converse com elas antes de lhes atribuir responsabilidades.
2. Planeje um período de ensino sobre as passagens bíblicas citadas, com oportunidades práticas de participação e acompanhamento.
3. Revise se a estrutura da igreja reconhece os dons presentes ou exige que todos se adaptem às mesmas funções.
4. Ore pelos dons necessários à edificação e procure desenvolver a capacidade de formar líderes e compartilhar o cuidado.

4. Conclusão

A igreja é edificada quando a graça concedida a cada pessoa se transforma em serviço para o corpo. O pastor não precisa concentrar tudo em si: pode reconhecer e acompanhar a diversidade que o Espírito produz.

A pergunta final é concreta: quais pessoas e dons já estão entre nós e ainda não encontram espaço para servir? O próximo passo começa com nomes, escuta e disposição para capacitar.

Fonte da mensagem: [youtube.com/watch?v=6Ugv76eUZ6o](https://www.youtube.com/watch?v=6Ugv76eUZ6o)

Esboço autoral organizado a partir da ministração disponível, sem pretensão de transcrição literal. As ênfases doutrinárias e aplicações acompanham a perspectiva apresentada pelo pregador.